



EXPRESSÃO CORPORAL PERCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO

Professora Coordenadora Nara Keiserman
Lucas Rodrigues e Rebeca Marcolini

Introdução

O trabalho de Monitoria em Expressão Corporal I é desenvolvido através da participação do aluno em sala de aula, observando, analisando e auxiliando o professor e os alunos. Desta forma, tem a possibilidade de desenvolver o olhar crítico e analítico para questões de caráter artístico e pedagógico. Essa disciplina trabalha com a Educação Somática, o desenvolvimento do conhecimento e da Percepção Corporal, e do Corpo no Espaço. O aluno monitor, que já frequentou essa disciplina, tem a oportunidade de reconhecer não só no outro, as dificuldades, as limitações e as virtudes manifestadas no movimento expressivo, tendo a orientação do professor, com quem discute sobre o que foi trabalhado.

Metodologia

A metodologia do projeto consiste na participação do monitor de diversas formas. Na realização e avaliação de trabalhos em sala de aula, em encontros semanais entre os monitores que discutem propostas para o trabalho, nos estudos bibliográficos e na participação no grupo de estudo "Ator rapsodo: pesquisa de procedimentos pra uma linguagem gestual", coordenado pela professora Nara Keiserman.



Foto 1: Monitores aplicando aquecimento corporal no início da aula.

Conclusões

Sinto-me privilegiado por entrar em contato com um material e uma experiência riquíssima, em que posso presenciar o desenvolvimento e a evolução de cada aluno, a cada aula. O estreitamento da lacuna entre o professor e o aluno é outro ponto que valorizo muito, pois permite uma grande troca de experiência e de conhecimento. Sinto-me mais seguro e melhor direcionado no meu desenvolvimento artístico e acadêmico. O olhar sobre o outro, observar o outro trabalhando e executando atividades que já vivenciei, me proporciona uma atividade de auto-análise, que auxilia na compreensão do exercício e do trabalho apresentado pelo outro.



Foto 2 e 3: Apresentação final

Relato de experiência

"Expressão Corporal I" é uma disciplina oferecida aos alunos do primeiro período dos cursos de Atuação Cênica, licenciatura em Teatro e Direção Teatral. Há também uma grande procura pelos alunos da Escola de Música que buscam novas descobertas cênicas a partir da consciência corporal. Nota-se que se trata de uma turma muito heterogênea, alunos que já têm contato com algum trabalho corporal, outros iniciantes e ainda outros com pouca experiência, o que torna o trabalho muito mais interessante, pois as possibilidades de troca e evolução são enormes. Aqueles que não possuem, ou possuem poucas vivências com trabalho corporal, têm vantagens em relação aos outros por possuírem um corpo sem vícios de trabalho, e ao se disponibilizarem alcançam descobertas corporais e capacidades de composições impressionantes. Por outro lado, os alunos mais experientes têm a oportunidade de desconstruir, reconstruir e descobrir o novo; experimentar novas percepções ou em novas perspectivas, criar novas composições e novas possibilidades do corpo em cena.

Referências Bibliográficas

- 1 FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência pelo Movimento*. São Paulo, Summus, 1977.
- 2 BERTHERAT, Thérèse. *O Corpo tem suas Razões*. São Paulo, Martins Fontes, 1977.
- 3 VILELA, Nereida Fontes e SANTOS, João Celso dos. *Leitura corporal. A linguagem da emoção inscrita no corpo*. Belo Horizonte: Núcleo de Terapia Corporal, 2010.
- 4 NOGUEIRA, Roberto. *Desenvolvimento do Vigor Corporal. Harmonia entre corpo e a mente para uma sexualidade saudável*. Rio de Janeiro, 2006.
- 5 MILLER, Jussara. *Qual é o corpo que dança? dança e educação somática para adultos e crianças*. São Paulo: Summus, 2012.



Foto 4: Apresentação em aula de exercício em grupo.